

Colegas!

Abaixo segue nosso Informe nº 25, produzido mensalmente a partir de informações enviadas por vocês.

Contamos com a sua colaboração.

Divulguem para pesquisadores/as da área nosso e-mail: gthistoriadainfancia@gmail.com

Cordialmente,

Profa. Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura (USP)

Profa. Silvia Maria Fávero Arend (UDESC)

Coordenadoras do GT "História da Infância e Juventude" - ANPUH-Brasil

Informe 25 - Setembro 2014

GT História da Infância e Juventude - ANPUH-Nacional

Evento

55º CONGRESO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

SAN SALVADOR, 12 al 17 de julio de 2015.

SIMPOSIO La infancia en la historia de las Américas y Caribe, 26 (Área temática 4: Historia)

Coordenadores:

Eduardo Silveira Netto Nunes. Universidade de São Paulo São Paulo Brazil / Brasilien
Maria Eugenia Sanchez Calleja. (Direccion de Estudios Historicos, Instituto Nacional de Antropologia e Historia. D.F., Mexico / Mexiko)

Este simpósio busca congregar pesquisas que problematizem historicamente o universo infantil (no que se inclui crianças e adolescentes) no Continente Americano (Norte, Centro, Sul) e o Caribe, com o objetivo de compartilhar os avanços de suas pesquisas e debater os desafios, os caminhos e as possibilidades que o tema traz consigo para o conhecimento histórico. A história sobre o universo infantil vai além de uma concepção estática e fechada nas periodizações únicas e obrigatoriamente universais, devendo estar aberta às múltiplas concepções de idades e categorias da vida social, aos ritmos nem sempre "universalmente" sincrônicos, às particularidades e especificidades das diferentes formações sociais. Ainda que possa existir semelhanças entre os processos históricos, hierarquias nas influências, centros e zonas periféricas quanto ao poder, os desenvolvimentos históricos não se dão ao mesmo tempo, nem da mesma maneira, motivo pelo qual resulta de suma importância identificá-los e relacioná-los aos seus próprios contextos regionais e nacionais. Precisamente os estudos comparativos dos processos de construção das sociedades americanas e caribenhas, permitem conhecer os contrastes e as convergências, os ritmos, os contextos, as especificidades e as circunstâncias próprias, e, muitas vezes, parecidos entre si. Os estudos atuais envolvendo o tema da infância e da adolescência têm aberto novas frentes e interpretações, pelas quais é possível identificar: a multiplicidade de infâncias – sua origem de classe (popular, elite, os classe média), seu estamento social e origem étnica (indígena, escrava, livre, nobre, branca, negra, mestiça) –, as diferentes experiências infantis (como trabalhadora, escrava, institucionalizada, vivente na rua, guerreira, abandonada) marcadas pelo gênero; as instituições destinadas à infância (escolas, hospitais, clínicas de saúde, creches, berçários, clínicas de conduta, reformatórios, escolas especiais, etc.); os saberes científicos dirigidos à infância (pediatria, nutrição infantil, pedagogia, psicologia, psiquiatria infantil, antropologia criminal, assistência, serviço social, direito da criança); a produção de artefatos e indústrias destinadas à infância (literatura, jogos, instrumentos pedagógicos, equipamentos médicos, fármacos, alimentos especiais, brinquedos, mobiliário, vestimenta). Assim, existem pelo menos três dimensões relacionadas ao universo infantil possível de ser pesquisada no interior da

“história da infância”: estudos da infância em si (de suas experiências, de sua condição); investigações sobre a infância como objeto dos adultos (o universo adulto mobilizado na direção da infância); e, pesquisas que problematizem o processo relacional entre o “mundo adulto” e o “mundo infantil” (a relação entre os adultos e a infância e vice-versa). Havendo, portanto, muitas infâncias, este simpósio se propõem a congregar estudiosos que problematizem historicamente o universo infantil no continente Americano e no Caribe.

Orientações:

1. Encaminhar as propostas aos três e-mail's (<edunettonunes@hotmail.com>, <juventudinfancia@hotmail.com>, <mecalleja19@yahoo.com.mx>);
2. Identificação dos autores (máximo dois): Nome, Endereço, Nacionalidade, Vínculo Institucional (com função), Nível de Formação, e-mail de contato;
3. Identificação do trabalho: Título do Trabalho; Resumo até 200 palavras; Palavras-chave com até 4 palavras;
4. Normas para o resumo: 200 palavras em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, em Espanhol, Português ou Inglês;
5. A aceitação ou não será informada até 10 de novembro de 2014;
6. Os organizadores do 55 ICA propõem publicar Anais Digital do Congresso. Os trabalhos completos (Espanhol, Português ou Inglês) deverão ser entregues até 15 de março de 2015. As normas para publicação serão informadas oportunamente aos trabalhos aprovados;
7. A apresentação dos trabalhos nas sessões serão preferencialmente em espanhol ou português;
8. A confirmação da inscrição e o pagamento da mesma (para cada inscrito) será necessário apenas depois da aprovação do trabalho (pagamento até 31 de dezembro US\$ 150; até 13 de julho US\$ 250);
9. Para dúvidas e informações adicionais juventudinfancia@hotmail.com

DATAS IMPORTANTES

30 de outubro de 2014 Limite para o envio das propostas de trabalhos;

10 de novembro de 2014 Envio das cartas de aceitação e notificação dos trabalhos;

31 de dezembro de 2014 Limite para o pagamento da inscrição com desconto (US\$ 150)

15 de março de 2015 Limite para a entrega dos trabalhos para publicação nos Anais Digitais;

13 de julho de 2015 Início do 55 ICA; pagamento da inscrição (US\$ 250);

17 de julho de 2015 Encerramento do 55 ICA

**INFORMAÇÕES GERAIS DO CONGRESSO CONFERIR <http://www.ica55.ufg.edu.sv/>
DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO SIMPÓSIO
juventudinfancia@hotmail.com**

Artigo

VILHENA, Carla Cardoso; FERREIRA, António Gomes. **Para bem formar uma personalidade normal. Discursos sobre como educar as crianças em revistas de Educação Familiar (1945-1958).** Revista Brasileira de História da Educação. v. 14, n. 2[35] (2014).

Link do artigo: <http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/458>

PANIZZOLO, Claudia. **A Revista "Bem-te-vi" e o projeto civilizatório metodista nas mãos da criança brasileira.** Revista Brasileira de História da Educação. v. 14, n. 2[35] (2014).

Link do artigo: <http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/698>

Imprensa - Comportamento

Prática de automutilação entre adolescentes se dissemina na internet e preocupa pais e escolas.

Cortar na própria carne não é uma metáfora para muitos adolescentes. A disseminação da prática da automutilação em redes sociais dá uma pista sobre um problema que, no Rio, preocupa um número crescente de especialistas e escolas, que têm organizado palestras e eventos sobre o tema.

Maiores informações: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/535716-pratica-de-automutilacao-entre-adolescentes-se-dissemina-na-internet-e-preocupa-pais-e-escolas>

Mídia

A Construção Histórica da Ideia de Infância no Brasil - Parte 1

Assista à primeira parte da vídeo-aula da professora Mary Del Priore, que traça um panorama sobre a construção histórica da concepção de infância.

Veja em: <http://youtu.be/3uNTRmSMN1M>

A Construção Histórica da Idéia de Infância - Parte 2

Veja o segundo trecho da vídeo-aula de Mary Del Priore, que retoma a contextualização histórica sobre a situação das crianças no Brasil a partir do século 19.

Veja em: <http://youtu.be/igviBUaxa0o>

CD FALA DE BICHO FALA DE GENTE

Este disco é a trilha sonora de um espetáculo que apostava na recriação musical de 15 cantos da tradição Juruna, adaptados e arranjados pela cantora e compositora Marlui Moranda e pelo músico Surman. O projeto é centrado no universo modal do repertório e traz à tona a fala, seja ela fala humana ou fala animal. Os Juruna entendem que há uma passagem sutil por onde a fala humana se transforma em fala animal, tendo uma percepção da humanidade e animalidade e vice-versa.

Todos estes cantos são cantigas de ninar.

Acesse: http://www.sescsp.org.br/online/sele-sesc/227_CD+FALA+DE+BICHO+FALA+DE+GENTE#/tagcloud=lista

Cinema

Filme "De Menor" retrata situação de adolescentes no sistema penal

A cidade de Santos, no litoral paulista, é palco da discussão sobre o tratamento de menores de idade no sistema penal brasileiro em novo filme da paulistana Caru Alves de Souza, que estreia seu primeiro longa-metragem como diretora – o filme entra em circuito no dia 4 de setembro de 2014.

"De Menor" conta a história de Helena (Rita Batata), uma advogada que atua no Fórum de Santos e defende meninos e adolescentes pobres. Ela mora apenas com seu irmão Caio (Giovanni Gallo), um menor de idade de classe média, que ao cometer um delito, muda a dinâmica da trama.

Maiores informações: <http://www.carosamigos.com.br/index.php/cultura/noticias/4396-filme-de-menor-estreia-em-setembro>

Trailer do filme: <http://youtu.be/2thr2Fks1rU>

Legislação

Teste da Linguinha

Maiores informações:

http://www.senado.leg.br/senado/campanhas/agoraelei/teste_linguinha/teste-entenda.html

Comissão avalia imagens infantis em remédios

O uso de símbolo, figura, desenho ou recurso gráfico com elemento de apelo ao universo infantil poderá ser proibido na rotulagem e na propaganda de medicamentos. É o que estabelece o Projeto de Lei do Senado (PLS) 145/2014, que está em análise na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), sob relatoria de Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). De autoria de Ruben Figueiró (PSDB-MS), o projeto também estende a proibição a cosméticos, saneantes, insumos farmacêuticos e correlatos. O autor justifica que a proposta decorre dos inúmeros casos de intoxicação de crianças por ingestão accidental de medicamentos e produtos similares.

Maiores informações: http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2014/09/30/comissao-avalia-imagens-infantis-em-remedios?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=jornal